

## LINGUAGEM E INFÂNCIA: RELAÇÕES COM O LETRAMENTO

SCALZITTI. Carla Melissa Klock  
Mestranda/PPGEdu/CUR/UFMT  
E-mail: [carlamelissak@hotmail.com](mailto:carlamelissak@hotmail.com)

O objetivo central deste projeto de pesquisa é Analisar os eventos de letramento e as práticas de letramento presentes nas atividades desenvolvidas com uma turma da educação infantil, em sala de aula e na brinquedoteca, procurando registrar se e como contribuem para a transmutação dos « gêneros primários » em « gêneros secundários do discurso » (Bakhtin, 1997, p.282).

Em virtude da própria natureza do objeto, bem como da escolha teórica, privilegiar-se-á a abordagem da Pesquisa Qualitativa, por entendermos que esse tipo de investigação possibilita melhor compreender a realidade educativa em seu movimento, considerando os contextos histórico, social e político, que subjazem à interação entre os sujeitos da pesquisa, já que a investigação do fenômeno se dá no momento e no local onde ele ocorre.

Neste sentido, temos a intenção e o interesse em aprofundar na pesquisa de caráter participante, tendo em mente os seguintes aspectos: a) em primeiro lugar, essa modalidade poderá garantir que eventos de letramento e práticas de letramento, de fato, ocorram e possam ser ampliados na referida turma; b) em segundo lugar, pela impossibilidade de se permanecer mero observador junto a um grupo de 25 crianças de 5 anos. Ao se desenvolver a pesquisa no cotidiano da classe de educação infantil será possível a constatação de algumas ‘falas’ e seus registros poderá nos elucidar o jogo entre gêneros discursivos primários e gêneros discursivos secundários. Entendendo que a oralidade é plural, pois ela não se manifesta de uma única forma, pretendemos verificar a compreensão dos profissionais sobre esse tema, bem como, as propostas pedagógicas encaminhadas para a experiência das crianças com diferentes oralidades. Será necessário, ainda, perceber se os profissionais das creches compreendem a infância, não como um dado universal, nem como categoria natural, mas como uma construção histórica, cultural e social. Isso indicará se o ler e o escrever são encarados como bens culturais, instrumentos necessários para a construção histórica de um indivíduo pertencente a uma sociedade grafocêntrica, bem como, se as culturas infantis fazem parte desse « fazer », ou melhor, « fazeres » pedagógico. Por fim, pensa-se em contribuir e aguçar novas pesquisas na área da infância.

Palavras – chaves : Linguagem oral. Gêneros Discursivos. Letramento.